

REVISTA DO



Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro



N. 30, 2025

REVISTA DO

Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro

REVISTA DO

Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro

Número 30 – 2025 – ISSN 1983-6031

publicação semestral revista.agcrj@gmail.com

Expediente

Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro

EDUARDO PAES

Secretário de Cultura

LUCAS WOSGRAU PADILHA

Presidente do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro

ELIZEU SANTIAGO TAVARES DE SOUZA

Gerente de Pesquisa

LUCIENE CARRIS

Editor

PEDRO MARRECA

LUCIENE CARRIS

Editor Assistente

ANDREI SOUZA

Conselho Editorial

ANDRÉ LUIZ VIEIRA DE CAMPOS (UFF/UERJ)

ÂNGELA DE CASTRO GOMES (UFF)

ISMÊNIA DE LIMA MARTINS (UFF)

ILMAR R. DE MATTOS (PUC-RIO)

JAMES N. GREEN (BROWN UNIVERSITY) JEFFREY D.

NEEDELL (UNIVERSITY OF FLORIDA) JOSÉ MURILO DE CARVALHO (UFRJ)

LENÁ MEDEIROS DE MENEZES (UERJ)

LUCIANO RAPOSO DE ALMEIDA FIGUEIREDO (UFF)

MARIA LUIZA TUCCI CARNEIRO (USP)

MARY DEL PRIORE (UNIVERSO)

STELLA BRESCIANI (UNICAMP)

TANIA BESSONE (UERJ)

Conselho Consultivo

ALDRIN MOURA DE FIGUEIREDO (UFPA)

DANIEL FLORES (UFF)

LUCIANA QUILLET HEYMANN (FIOCRUZ/COC)

Revisão

LUCIENE CARRIS

ANDREI SOUZA

Projeto Gráfico Original

LUXDEV

Projeto do Site

WWW.AKADEM.COM.BR

Produção Executiva

PEDRO PAIVA MARRECA

LUCIENE CARRIS

ANDREI SOUZA

Foto de Capa

BR RJ AGCRJ.FD.AGR.BF.01.03

O conteúdo dos textos é de única responsabilidade de seus autores.



REVISTA DO

Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro

N. 30, 2025

SUMÁRIO

DOSSIÊ:

Rio 460 anos de cultura:

Cidade, patrimônio e territórios culturais

7 Editorial

Pedro Paiva Marreca e Luciene Carris

10 Apresentação

Antonio Edmilson M. Rodrigues

13 Sinhô, o Rei do Samba: apontamentos para a genealogia do compositor José Barbosa da Silva (1887 – 1930)

Antônio Seixas

47 Samba e Natureza: as polissêmicas noções de Natureza nos sambas de enredo das Escolas de Samba do Rio de Janeiro (1972 a 2025)

Marcelo Augusto Gurgel de Lima; Elizabeth Oliveira; Claudia Fragelli; Graciella Faico e Nadson Nei da Silva de Souza

103 Os sambas enredos explicam o mundo: possibilidades pedagógicas dos enredos no ensino de história

Luiza Sarraff; Arthur Dupim e Lucas Silva

131 Nunca não é Carnaval?: geografia e movimentos fanfarrões de ocupação dos espaços públicos centrais do Rio de Janeiro

Julia Santos Cossermelli de Andrade e Gabriela Calafate Ferreira

153 Carnaval Carioca em Disputa: entre a cultura popular e os espetáculo midiático nos desfiles de 2022

Virgílio Magalde de Azevedo

181 Dos bailes de máscaras às escolas de samba, as caricaturas de carnaval: representação carnavalesca na sátira ilustrada (1904 – 1938)

Flávio Mota de Lacerda Pessoa

220 Rosa Maria Egípcíaca: a santa negra que o povo aclamou nos festejos carnavalescos da Unidos do Viradouro

Ana Karina Cordeiro Alves Sorrentino

249 Águia Centenária ou Tradição Inventada?: apontamentos sobre Hibridismo e Circularidade Culturais Sambísticos num subúrbio dos anos 1920
Luiz Claudio Espírito Santo de Oliveira

276 Muçulmanos negros na Pequena África Carioca: magia e subversão entre os anos de 1904 - 1937
Thamires Guimarães

309 Cenas do Desbunde carioca: territorialidades da curtição na zona sul do Rio na década de 1970
Eliana Rosa de Queiroz Barbosa

342 Pequena África no Rio de Janeiro: por uma cartografia musical da cidade
Angélica Ferrarez

365 A memória e a cidade: Rio de Janeiro uma cidade em processo
Elis Crokidakis

380 Imigração, Moda e Gênero: o caso da Lebelson Modas (1930 - 1990)
Marissa Gorberg

ENTREVISTA

416 Entrevista com Toninho Nascimento
Antonio Edmilson

DOSSIÊ

Rio, 460 anos de cultura: Cultura popular, carnaval e resistências

Editorial

Pedro Paiva Marreca

Cientista político e historiador, doutor pelo IESP-UERJ, mestre em História Social da Cultura pela PUC-Rio. Diretor do Centro de Ensino e Pesquisa do AGCRJ, edita a revista acadêmica da instituição e coordena a pós-graduação em História, Política e Sociedade (AGCRJ-IESP/UERJ). Publicou os artigos “Guerreiro Ramos: epistemologia periférica, pensamento político brasileiro e revolução brasileira (1953–1964)” (2023) e “A social-democracia de Celso Furtado: desenvolvimento, bem-estar social e democracia (1950–1964)” (2025).

Luciene Carris

Doutora em História Política pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, com estágios de pós-doutoramento em História da Cultura pela PUC-Rio e em Geografia Política pela USP. Sócia do Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro (IHGRJ) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB). Gerente do Centro de Ensino e Pesquisa do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro (AGCRJ).

O terceiro volume do dossiê “Rio, 460 anos de cultura”, intitulado “Cultura popular, carnaval e resistências”, apresenta pesquisas sobre o samba, o carnaval e expressões da cultura afro-brasileira, evidenciando a centralidade da cultura popular na história carioca.

Abrindo o volume, Antônio Seixas traça a trajetória do compositor Sinhô, figura central da música carioca no início do século XX. Marcelo Augusto Gurgel de Lima e outros autores analisam como a “policrise contemporânea” e a emergência climática são tematizadas nos sambas-enredo do Grupo Especial (1972-2025), revelando esses enredos como manifestações afrodiaspóricas que reconectam sociedade, cultura e meio ambiente. Em diálogo, Luiza Sarraff, Arthur Dupim e Lucas Silva discutem o samba-enredo como ferramenta pedagógica para decolonizar o ensino de história.

Julia Santos Cossermelli de Andrade e Gabriela Calafate Ferreira analisam a “carnavalização” dos espaços públicos centrais pelas fanfarras, que acrescentam camadas festivas e contestatórias à cidade. Virgílio Magalde de Azevedo investiga as tensões no carnaval entre tradição comunitária e sua midiatisação como produto global. Flavio Mota de Lacerda Pessoa examina as caricaturas carnavalescas nas revistas *Careta* e *O Malho* como espelho das transformações sociais da primeira metade do século XX.

Ana Karina Cordeiro Alves Sorrentino aborda a recuperação da figura histórica de Rosa Maria Egipcíaca da Vera Cruz, uma mulher negra acusada de bruxaria no século XVIII, no desfile da Viradouro. Luiz Espírito Santo faz um estudo comparativo das narrativas sobre a fundação da Portela, discutindo hibridismo cultural e a origem do samba urbano carioca.

Ampliando o olhar, Thamires Guimarães investiga a presença muçulmana africana na Pequena África (1890-1937), revelando resistência à criminalização. Eliana Rosa de Queiroz Barbosa apresenta a versão carioca

do “Desbunde” dos anos 1970. Angélica Ferrarez destaca a música pós-abolição como vetor de resistência cultural negra. Elis Crokidakis reflete sobre a cidade como uma construção social inacabada e em constante transformação.

Marissa Gorberg investiga a trajetória da loja Lebelson Modas (1930–1990), revelando, através da história de imigrantes judeus, relações entre gênero, classe e etnia. O volume se encerra com uma entrevista com o compositor Toninho Nascimento, que rememora sua trajetória, parceiros e a importância da cidade e do samba em sua vida, destacando a música “Conto de Areia”.

Boa leitura!

Pedro Marreca

Luciene Carris